



FACULDADES INTEGRADAS CAMÕES

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

ANO DE REFERÊNCIA: 2015

1º RELATÓRIO PARCIAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
FACULDADES INTEGRADAS CAMÕES

Curitiba, março de 2016

1. INTRODUÇÃO

1.1. Dados da Instituição

Nome: **Faculdades Integradas Camões**

Código da IES: **5591**

Caracterização da IES: **Instituição privada com fins lucrativos**

Estado do Paraná – **Município Curitiba**

1.2. Composição da CPA

Componentes	Segmento que representa
Naura Nanci Muniz Santos	Direção Acadêmica
Francisco Del Ducca Corrêa	Docente
Adriana Fagotte	Coordenação de cursos
Alberto Eduardo Lázaro	Técnico Administrativo
Patricia da Silva Zanon Fontana	Discente
Herculano Bocchi Neto	Sociedade civil

Período de mandato da CPA – setembro de 2014 a agosto de 2017.

Ato de designação da CPA – Portaria Nº 10/2014

Alterada em novembro de 2015 devido a reestruturação da IES com a saída de alguns membros e troca da direção acadêmica.

Componentes	Segmento que representa
Adriana Fagotte	Presidente/Coordenação
Francisca Mary Magalhães de Alcântara	Coordenação
Valeria Ferro	Docente
Jerri Adriane Chequim	Docente
Giovani Moreira Naves	Discente
Ruana Stefany Justino	Técnico administrativo
Icaro Ricardo de Mello Bergamo	Sociedade civil

Período de mandato da CPA – Novembro de 2015 a Agosto de 2018.

Ato de designação da CPA – Portaria Nº 11/2015

1.3. Considerações Iniciais

Este documento sistematiza os resultados do processo avaliativo realizado junto às Faculdades Integradas Camões, relativo ao 1º relatório parcial ano acadêmico de 2015, conforme nota técnica INEP/DAS/CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014.

Fundamenta-se na necessidade de destacar a relevância da autoavaliação das IES para a educação superior.

A avaliação demonstra pontos fortes e eventuais fragilidades da instituição que foram encaminhadas à Direção Acadêmica para que a partir do conhecimento da avaliação feita pela comunidade possa tomar as devidas providências em vista de melhorar sua qualidade acadêmica.

O relatório parcial encerra-se com a apresentação de propostas elaboradas pela comissão a fim de que as fragilidades possam ser superadas e os pontos positivos, possam ser ainda mais fortalecidos.

1.4. Metodologia

A CPA realizou reuniões com seus membros, representantes discentes e comunidade, e como resultados destas, se definiu que o instrumento para coleta de dados seria questionários online. Esta forma de coleta de dados foi definida para facilitar a avaliação dos resultados que se deu por meios de tratamento estatísticos.

O questionário foi constituído de forma a avaliar a percepção dos respondentes no tocante aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões apresentadas no art. 3º da Lei Nº 10.861/ 2004.

O universo pesquisado foi composto de 1376. Deste total, 1.278, corresponde aos discentes de todos os cursos, sendo que a amostra foi composta de 1034 respondentes correspondendo a 75,15% do universo pesquisado.

1.5. Desenvolvimento

1.5.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

A criação da Comissão de Autoavaliação Institucional da CAMÕES que avalia o conjunto das ações sistêmicas e dos cursos se deu em 2004, com a pesquisa prévia sobre a viabilidade da criação da IES, e a fim de cumprir as diretrizes propostas pelo SINAES. No entanto, com o passar do tempo, a instituição adquiriu consciência coletiva sobre a importância deste processo cujo objetivo não é julgar, mas repensar as ações feitas e planejar outras mais eficazes, objetivando a melhoria da qualidade da educação.

A cultura de avaliação permanente já faz parte das políticas instituídas neste Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da CAMÕES cujos responsáveis têm buscado aprender sempre mais sobre o assunto, de forma que possam conduzir com conhecimento, clareza e objetividade sua autoavaliação.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA participa desde os primeiros momentos da criação da CAMÕES, nas reuniões da IES, tanto em nível de gestão quanto em encontros com os docentes. Há muita expectativa e credibilidade no trabalho da CPA, que deve não só apontar as carências, como também planejar e criar políticas para que ações de melhorias possam ser colocadas em prática.

A estrutura e funcionamento da CPA da CAMÕES está detalhadamente descrita no Regimento Geral. Desde sua criação, faz uso de ferramentas de autoavaliação mesmo que de maneiras informais ou pontuais, e, anualmente, por meio de instrumentos de avaliação padronizados, em acordo com as normativas do SINAES e, após análise da direção, coordenação e comunidade acadêmica, são efetivados os procedimentos avaliativos na e da IES. O programa de AI da IES inclui em suas metodologias os passos determinados pelo SINAES e, ampliando esses indicadores, busca aprofundar os conhecimentos sobre e da IES, sem perder seus requisitos básicos: ser um processo contínuo e que busca integrar ações; fazer a crítica de suas ações e dos resultados obtidos; procurar conhecer e registrar as limitações e possibilidades do trabalho avaliado; ser democrático, apresentando *a priori* os aspectos a serem avaliados, envolvendo a participação dos elementos institucionais e dos sujeitos que, de alguma forma, estão envolvidos com a IES.

Nesta perspectiva, a preparação da comunidade acadêmica, para o gradativo entendimento e o conseqüente envolvimento nesse processo avaliativo é uma constante, buscando criar e desenvolver uma cultura de avaliação como prática fidedigna nas ações da IES. Isto contribui para que a avaliação periódica do e sobre o próprio processo seja entendida e assimilada por todos os envolvidos como algo fundamental e próprio da IES, com o intuito de buscar sua permanente melhoria de processos e como forma de alimentar e realimentar a realidade institucional. Procura-se fazer com que a promoção de melhoria de resultados seja conhecida da comunidade acadêmica por meio de comunicação permanente de forma englobante e integral.

Portanto, igualmente, nesses procedimentos a Faculdade CAMÕES está se preocupando com sua missão, seus valores institucionais, sua filosofia de ação e seus objetivos, permeados por ações éticas, buscando respeitar as individualidades sem perder a noção de pluralidade que caracteriza uma IES, quando esta olha para si mesma e se preocupa com sua melhoria contínua – objetivo precípua de um processo avaliativo institucional.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade CAMÕES foi composta por integrantes dos corpos docente, técnico administrativo e discente, que além de se inteirarem e contribuírem com os objetivos dos processos de avaliação institucional possam transitar entre seus pares, promovendo ações conscientes, éticas e permeadas pela seriedade e pela necessidade da sensibilização e da conscientização sobre a importância da participação de toda a comunidade acadêmica nos processos avaliativos.

A avaliação interna é feita uma vez ao ano, sempre no segundo semestre. O resultado processado, analisado e repassado às coordenações de curso para que, junto ao Colegiado de Cursos, discutam as deficiências e proponham melhorias. Em paralelo a IES divulga os resultados das avaliações junto à comunidade acadêmica e o mantém em página eletrônica institucional própria.

Conforme se propõe no SINAES, por ocasião da sensibilização (início de cada processo), resgatam-se as melhorias implantadas oriundas do resultado apontado desde a primeira avaliação, para que os discentes possam entender a seriedade dos procedimentos e assim continuarem contribuindo com os processos de melhoria, sempre necessários.

O Plano de Avaliação Institucional da Faculdade CAMÕES foi concebido com o intuito de contribuir para a melhoria da Instituição nos níveis acadêmico e administrativo. Ele tem como finalidade básica o autoconhecimento e a tomada de decisões na perspectiva de desenvolver um ensino superior de qualidade. A Avaliação Institucional é entendida prioritariamente como um ponto de partida para os ajustes necessários na Instituição. Ela é um “organizador” das ideias sobre os problemas do ensino superior. Por outro lado, ela sedimenta uma cultura de avaliação diagnóstica, onde são identificados os erros e os acertos com o objetivo de correção e melhoria.

O Plano de Avaliação prevê princípios, procedimentos e critérios de avaliação para as dimensões relevantes do processo de ensino-aprendizagem, do processo de gestão, da avaliação de desempenho de funcionários e docentes, a partir de duas lógicas:

- a) processo de avaliação interna, que conta com a participação de toda a comunidade acadêmica (incluindo os egressos e representantes de Instituições parceiras);
- b) processo de avaliação externa, por meio de indicadores de avaliação institucionalizados pelo Ministério da Educação, Capes e etc., além de opinião regular e periódica de uma comissão de especialistas em Administração Universitária. O processo de Avaliação Institucional terá seis etapas. As referidas etapas são explicadas detalhadamente mais adiante. Para a implantação desse processo, a CAMÕES promoveu amplo debate sobre a prática da autoavaliação contínua, com a finalidade de disseminar entre a comunidade acadêmica a metodologia adotada, e os instrumentos utilizados, seus objetivos e os rumos do desenvolvimento de suas múltiplas atividades e consequências.

A Avaliação Institucional está incorporada no dia-a-dia da Instituição, tendo-se criado uma cultura de avaliação. Tanto a Direção da Faculdade, como professores e alunos colaboram ativamente com as atividades de avaliação, de maneira a tornar o processo participativo, coletivo, autônomo, livre de ameaças, crítico e transformador dos sujeitos envolvidos e da Instituição. Professores, alunos, funcionários administrativos, constituem a tríade de um processo, respondendo questionários, registrando os aspectos positivos e negativos da Instituição, assim como de seus cursos, discutindo em grupo os problemas de ensino e também dando sugestões sobre as mudanças que devem ser introduzidas no ensino e na Instituição como um todo.

Numa perspectiva futura participarão como convidados, empregadores e ex-alunos, para colaborarem nesse processo de Avaliação Institucional, dando a sua opinião sobre o papel social da Instituição. Buscando expor de forma objetiva sua concepção acerca da avaliação, a Instituição organiza sua proposta de avaliação em forma de tópicos, a seguir enumerados.

Objetivos e metas para autoavaliação institucional

No programa de autoavaliação institucional os objetivos a serem alcançados estão voltados para o desempenho geral da CAMÕES, visando a alterar e/ou consolidar as suas ações. A aprendizagem é o objetivo do trabalho educativo da IES e a prioridade está na formação do corpo discente. Os professores por estarem diretamente vinculados à aprendizagem do corpo discente também compõem esse primeiro elenco. Os demais funcionários atuam contribuindo para criar e oferecer as melhores condições para o desenvolvimento desse processo. Mas todo esse esforço e o desejo de crescer só se realizam com a ação de todos que constituem a comunidade acadêmica, ou seja, dirigentes, professores, alunos, coordenadores, pessoal técnico administrativo e de apoio, além dos órgãos suplementares e organismos da comunidade.

Atendendo ao que dispõe a Lei 10.861 de 04 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, a IES criou a Comissão Própria de Avaliação - CPA, com representantes da comunidade interna e externa.

Essa comissão visa assegurar o processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, tendo por finalidade a melhoria da qualidade e da responsabilidade social das Instituições, respeitando a diferença e a diversidade. Essa avaliação contempla a estrutura educacional, as relações, o compromisso social, as finalidades e as responsabilidades sociais das Instituições de Educação Superior e de seus cursos.

Na CAMÕES a CPA é composta por, no mínimo 5 (cinco) representantes dos segmentos: coordenações, docentes, discentes, técnico-administrativo e sociedade civil.

Interpreta-se a autoavaliação como um processo dinâmico, que dá visibilidade às ações desenvolvidas e potencializa a qualidade do ensino, práticas investigativas e de extensão.

A Instituição mantém aberto um processo de comunicação entre os diversos segmentos, propiciando uma constante revisão de suas ações com vistas à redefinição de rotas, possibilitando, assim, manter-se sempre atualizada e cumprindo seu papel social. Nesse sentido, a preocupação máxima deste projeto é fazer com que o processo de avaliação por ele desencadeado de forma institucionalizada, sistemática e periódica, esteja ampliando a comunicação entre todos os segmentos, a fim de que se possa estar consciente dos avanços, problemas e possibilidades.

Justificativa

O propósito do Programa de Autoavaliação Institucional é tornar a prática da autoavaliação institucional uma ação norteadora na tomada de decisões, gerando reflexão permanente das ações. Pretende-se, assim, fortalecer as relações da Instituição com a sociedade civil, enfatizando que o propósito da avaliação na CAMÕES tem caráter globalizante por envolver parcerias (públicas, outras instituições, comunidade), a partir dos seus cursos e de todas as outras atividades acadêmicas e culturais.

A IES visa à continuidade do seu autoconhecimento, detectando suas dificuldades e êxitos, com vistas à tomada de decisões e ao repensar do seu PPI.

Princípios

Abrangência - o processo de avaliação é globalizante, isto é, deve considerar toda a Instituição, envolvendo aspectos do desempenho da sua estrutura e a intersubjetividade dos indivíduos que a compõe;

Continuidade - fortalecimento da cultura da avaliação, implementando uma política de avaliação processual que auxilie na gestão institucional;

Flexibilidade e objetividade - propiciando uma avaliação aberta, de fácil entendimento dos seus procedimentos e resultados e respeitando as características próprias de cada segmento;

Participação - os integrantes do processo da avaliação são convidados como sujeitos da ação avaliativa para conhecer a realidade, elucidando os seus problemas e socializando os seus pontos fortes.

Objetivo Geral

Implementar e sistematizar um novo processo de Autoavaliação Institucional na CAMÕES, adequado às orientações da Portaria nº 25/2015 com planejamento, implantação e desenvolvimento de ações de avaliação interna no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e

gestão considerando a atual proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, com vistas a fortalecer a comunicação interna e externa e responder criticamente as demandas sociais.

Objetivos Específicos

- Identificar a inserção e o grau de participação da CAMÕES no atendimento às demandas da sociedade, tanto no que se refere à produção científica quanto à formação de profissionais;
- Verificar as ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e a coerência com a missão e as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Analisar de que maneira a estrutura organizacional favorece as condições para a execução das ações propostas no PDI;
- Criar mecanismos que possibilitem a identificação, organização, catalogação e divulgação (interna e externa) da Instituição a fim de identificar em quais áreas e de que maneira estamos respondendo às demandas sociais.

Procedimentos metodológicos

A elaboração e implantação do novo processo de Avaliação Institucional compreende as seguintes etapas:

a) Constituição da nova Comissão Própria de Avaliação – CPA

Objetivo: indicar os representantes de cada segmento da comunidade acadêmica e sociedade civil para o novo ciclo avaliativo.

Ação realizada: reunião com o CONSUP - Conselho Superior para apresentar a indicação de membros da comissão, com a recondução de alguns indicados.

b) Capacitação das pessoas que estarão envolvidas no processo de avaliação

Objetivo: Desenvolver trabalho de formação voltado para fundamentação teórica sobre Avaliação, Avaliação Institucional, Sistema de Avaliação de Educação Superior – SINAES.

Ação a ser realizada: Curso de Capacitação ministrado para os integrantes da CPA da CAMÕES.

c) Sensibilização

Objetivo: Desenvolver ações que envolvam a comunidade da CAMÕES na construção, implantação, acompanhamento e decisões no processo de avaliação, buscando ressignificar a atual cultura acadêmica da Instituição.

d) Ações a serem realizadas:

- Elaboração e aplicação de campanha de sensibilização para a autoavaliação voltada para todos os segmentos dessa Faculdade;
- Criação de material impresso de divulgação e sensibilização da avaliação;
- Execução de ciclo de palestras abertas voltado para comunidade acadêmica tendo como temática a avaliação institucional.
- O processo de sensibilização continuará na fase de desenvolvimento do projeto, sendo necessário, para tanto, uma permanente comunicação da CPA com todas as unidades acadêmicas, administrativas e comunidade externa com vistas a otimizar resultados.

e) Planejamento e Elaboração do Projeto de Autoavaliação.

Objetivo: elaborar o Projeto de Autoavaliação da CAMÕES e traçar o planejamento das ações pensadas para o processo avaliativo.

Ações a serem realizadas:

- Apresentar a CPA à estrutura atual da IES, e o seu funcionamento;
- Debater com o grupo sobre as experiências avaliativas vivenciadas na Instituição;
- Reunião com a CPA para apresentação do esboço do novo projeto de autoavaliação da IES; discussão com cada membro sobre as implicações da avaliação para o segmento que representam;
- Redação Final do projeto.

f) Construção e Validação dos Instrumentos

Objetivo: atualização de instrumentos voltados para captação das informações necessárias ao processo avaliativo junto aos segmentos que participaram em cada etapa do processo.

Ações a serem realizadas:

- Construção de proposta de instrumentais;
- Socialização da proposta para a CPA criticar e debater;
- Determinação de metodologia de aplicação;
- Aplicação de pré-teste dos instrumentais;
- Análise dos resultados do pré-teste;
- Consolidação do Instrumento final a ser aplicado na próxima etapa.

g) Realização do Processo de Avaliação

Objetivo: iniciar o processo avaliativo junto à comunidade da CAMÕES, convocando os segmentos para realizarem a autoavaliação da Instituição utilizando os instrumentos desenvolvidos.

Ações a serem realizadas:

- Reunião com a CPA para determinação do período que em se fará a coleta de informações junto as comunidades interna e externa da IES;
- Acompanhamento da coleta de dados feita por representantes da CPA;
- Verificação dos dados coletados.

h) Análise das Informações Coletadas

Objetivo: analisar os dados coletados durante o processo de avaliação.

Ações a serem realizadas:

- Realizar leitura dos dados coletados através dos instrumentos de informações aplicados no processo de avaliação;
- Relatar as principais conclusões com base no conteúdo do material obtido na avaliação.

i) Elaboração dos Relatórios de Avaliação

Objetivo: redigir relatório sobre a autoavaliação da IES, contendo detalhes de todas as etapas do desenvolvimento do processo avaliativo feito junto à comunidade acadêmica.

Ações a serem realizadas:

- Reunião com a CPA para apresentação da análise dos dados apurados no processo de avaliação;
- Solicitação a cada segmento de emissão de parecer sobre o processo avaliativo relacionado com sua representação na Faculdade;
- Determinação de ações a serem implementadas com base nas conclusões feitas na análise dos dados.

j) Divulgação dos Resultados da Avaliação

Objetivo: divulgar os resultados do processo de autoavaliação da CAMÕES.

Ações a serem realizadas:

- Apresentação dos resultados junto à comunidade acadêmica com realização de ciclo de palestras para a socialização dos resultados;
- Divulgação, junto à imprensa local, dos resultados obtidos com o processo de avaliação da IES, para publicação;
- Confeção de material impresso e digital para divulgação dos resultados.

k) Meta-Avaliação

Objetivo: avaliar o próprio processo de autoavaliação.

Ações a serem realizadas: Reunião com a CPA, voltada para análise do processo avaliativo da CAMÕES, buscando obter críticas e sugestões no sentido de implementar

ações de melhoria a continuidade do processo; reestruturação do projeto de avaliação institucional da CAMÕES.

A divulgação dos resultados gerais da avaliação é feita através de espaços específicos no *site* da CAMÕES. Quanto aos resultados individuais, mais específicos, cada Coordenador de Curso, como gestor dos processos de socialização e publicização dos resultados, tratará pessoalmente com os sujeitos implicados nos procedimentos avaliativos e farão as reflexões necessárias, com vistas ao aprimoramento dos mesmos e a melhorias apontadas pelas avaliações. Além destas providências, os resultados parciais serão disponibilizados para a Mantenedora, bem como para a Direção Geral, Direção Acadêmica e para as Coordenações de Cursos e setores.

Significa, portanto, o acompanhamento metódico das ações desenvolvidas pela CPA da IES, a fim de verificar se as funções, finalidades e prioridades definidas coletivamente estão sendo realizadas e atendidas periodicamente, conforme as agendas e os cronogramas que se façam necessários para obtenção de resultados fidedignos e verdadeiros. Isto possibilita, ainda, a identificação de fatos que afetam, positiva ou negativamente, o desempenho, apontando as necessidades de adequação, relevância e melhoria da qualidade em todas as atividades desenvolvidas e em todos os serviços prestados pela Faculdade CAMÕES.

Essas avaliações, após depuradas e analisadas pelos responsáveis pela CPA e pelos gestores institucionais e de Cursos, são disponibilizadas à comunidade acadêmica com informações sobre as ações desenvolvidas, por meio de editais e do site institucional, oferecendo por fim, subsídios para que a IES e seus atores possam atuar de forma planejada, corrigindo distorções identificadas e aperfeiçoando elementos relacionados com os serviços prestados a fim de se buscar continuamente a excelência em todos os aspectos da instituição.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES – criado pela Lei no. 10.861, de 14 de abril de 2004, é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, a avaliação dos cursos e a avaliação do desempenho dos estudantes.

Enquanto uma Instituição de Ensino Superior, ofertando cursos superiores de graduação e de pós-graduação, a Faculdade CAMÕES entende seja a Avaliação Institucional – AI - um procedimento atual e necessário, condizente com os ditames atuais que caracterizam instituições dessa natureza, voltadas à formação de profissionais para o mercado de trabalho. Entende sejam esses procedimentos avaliativos fatores que podem contribuir com o aprimoramento de sua missão, de seus valores e de seus processos institucionais. Portanto, constituiu-se já na fase do planejamento estratégico, a sua Comissão Própria de Avaliação –

CPA – cuja finalidade é de pesquisar e levantar dados e indicadores sobre a pertinência e a qualidade institucionais, necessárias à sua efetivação e constante processo de aprimoramento.

Em relação à avaliação dos cursos, individualmente, tem potencial redirecionador, de construção da cidadania, a qual se traduz em consciência real dos direitos e deveres de cada integrante como forma de garantir sua autonomia.

O Projeto Político-Pedagógico dos Cursos – PPC's - é assumido pela comunidade e pelos gestores para que o desenvolvam em suas ações pedagógicas e administrativas. Dessa forma, o PPC não será compreendido apenas como um documento que cumpre exigências burocráticas, mas como instrumento de orientação do currículo do curso. Esta ação depende da capacidade de gestão do coordenador para administrar uma realidade em constante transformação. Considerando essas mudanças na realidade acadêmica é que o projeto precisa ser avaliado e atualizado. A avaliação do PPC, portanto, é considerada como ferramenta construtiva que contribui para melhorias e inovações no curso, permitindo identificar possibilidades, orientar, justificar, escolher e tomar decisões.

A existência de um Projeto Político-Pedagógico de curso é significativa para estabelecer referências na compreensão do presente e de expectativas futuras. Nesse sentido, ao realizarmos atividades de avaliação, o curso considera seus objetivos e princípios orientadores, inclusive aqueles que porventura tenham sofrido mudanças legais.

Cada curso realiza a avaliação do seu PPC de forma contínua, reavaliando, como processo de reflexão permanente sobre as experiências vivenciadas, os conhecimentos disseminados ao longo do processo de formação profissional e a interação entre o curso e os contextos local, regional e nacional. Tal avaliação analisa a coerência entre os elementos constituintes do Projeto e a adequação da estrutura curricular em relação ao perfil do egresso. O resultado desta avaliação subsidia e justifica as mudanças curriculares, solicitação de recursos humanos, aquisição de material, dentre outros.

A avaliação e atualização do PPC ocorre anualmente, com a participação da comunidade, todavia as modificações curriculares são realizadas quando estas forem imprescindíveis para sua readequação à realidade ou para fundamentar tomada de decisões institucionais, que permitam a melhoria da qualidade do ensino. Esta avaliação é parte indissociável da avaliação geral da Instituição que segue as orientações do Projeto de Autoavaliação da Educação Superior – SINAES. Esta avaliação favorece a reflexão acerca do que a Instituição é e do que pretende ser e, como afirmado anteriormente, possibilita refletir sobre pontos fortes e fracos, proporcionando maior agilidade e eficiência aos processos decisórios. Seguindo orientação dos SINAES, são elaborados e aplicados instrumentos e indicadores para as diferentes dimensões do Curso, a partir de metodologia disponibilizada pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA).

Todos os segmentos da comunidade acadêmica, tais como professores, alunos, funcionários, egressos e a própria sociedade civil, têm a oportunidade de avaliar os diferentes aspectos da Instituição.

O relatório da avaliação é disponibilizado para a comunidade acadêmica utilizando os diversos recursos disponíveis para a divulgação entre os quais destacamos a fixação de cartazes distribuídos pela IES e a publicação do relatório no *site* institucional. A partir dos resultados das avaliações propostas e políticas institucionais são propostas e implementadas ações visando melhorar os indicadores que demonstrarem fragilidades. A implementação de novas políticas e propostas visam modificar, para melhor, a realidade analisada. Desse modo, se torna possível a CAMÕES conhecer e desenvolver ações para:

- Definição do perfil do corpo docente da Instituição a partir de sua produção científica, implementando ações para a melhoria do desempenho profissional, pessoal e institucional;
- Conhecimento da situação dos egressos com vistas a fortalecer o atendimento das demandas sociais;
- Definição do perfil dos cursos implantados na Instituição, sua adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais e ao desempenho e aceitabilidade social;
- Conhecimento dos programas de extensão, sua articulação com o ensino e a iniciação à pesquisa em consonância com as necessidades e demandas do entorno social;
- Construção do perfil de pós-graduação e identificação da capacidade instalada e das ações necessárias ao fortalecimento e ampliação;
- Definição do perfil dos servidores técnico-administrativos;
- Conhecimento das condições estruturais e de recursos humanos da Instituição;
- Perfil socioeconômico e cultural dos discentes e redefinição de uma política de atendimento.

São elaborados e/ou readequados os instrumentos, abrangendo as dimensões quantitativas e qualitativas, de maneira a atingir a avaliação:

- Da gestão da Instituição;
- Da estrutura física, biblioteca e de equipamentos;
- Da política de pessoal;
- Das políticas para ensino, práticas investigativas e extensão;
- Das políticas para o discente;
- Do desempenho docente;
- Do egresso;
- Pela comunidade externa.

Entre os aspectos a serem avaliados em cada Curso, destacam-se:

I. Avaliação do Docente que conta também com o acompanhamento sob outras perspectivas dentro da IES:

a) Administrativa - onde o registro de presença do professor em classe, horários de entrada e saída em sala de aula e demais registros, são anotados pelo inspetor de ensino em planilha específica, fornecendo ao Coordenador de Curso um relatório mensal, servindo inclusive para anotações no sistema de folha de pagamento.

b) Acadêmica - avaliação do desempenho em sala, o acompanhamento dos conteúdos aplicados e participação nos colegiados de curso e reuniões com a Coordenação e Direção.

Ao Coordenador de Curso cabe a responsabilidade de acompanhar o desempenho do docente, os registros de conteúdos aplicados em cada componente curricular, bem como os recursos utilizados, metodologias e grau de absorção pelas respectivas turmas.

Com base nos resultados destas avaliações, a Instituição direciona os Instrumentos para capacitar os professores que apresentam deficiências metodológicas ou de relacionamento.

II. Avaliação do Discente - Os alunos além de avaliarem a Infraestrutura o corpo docente e técnico administrativo, fazem a autoavaliação possibilitando à IES, traçar o perfil de turmas para direcionamento junto aos professores para tomada de decisão e orientação junto aos alunos.

Trabalhar com a avaliação é importante, no sentido de que a entendamos vinculada a uma prática educacional necessária para que se saiba como se está, enquanto aluno, professor e conjunto do meio acadêmico.

Assim, entendemos que a autoavaliação é parte importantíssima da gestão institucional e que o processo de repensar continuo sobre a prática ajuda a IES a melhorar os resultados de suas ações, contribuindo para que os objetivos educacionais desta instituição sejam plenamente atendidos.

A avaliação de cada curso de graduação, não se resume a fazer apenas um trabalho valorativo, mas em criar, dentro da comunidade acadêmica de cada curso, a cultura de reflexão sobre suas práticas, gerando nos membros a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e para o futuro e, ainda, traçando mecanismos que levam à constante melhoria da qualidade acadêmica e contribui para o desenvolvimento da IES de forma integrada. Dentro desta perspectiva, qualidade se refere à efetivação do atendimento às necessidades e objetivos da comunidade acadêmica, ou seja, a qualidade não se restringe à preparação técnica para o mercado de trabalho, mas amplia-se para a apropriação do saber de forma a tornar o educando cidadão autônomo e sujeito crítico.

A Avaliação Externa é realizada por comissões designadas pelo Inep/MEC, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação. O processo de avaliação externa independente de sua abordagem se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar suas naturezas, formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

O processo de avaliação externa tem trazido grande contribuição ao plano de melhoria institucional e dos cursos. Os aspectos avaliativos tratados como deficientes, são levantados, levados a reuniões periódicas do Colegiado onde se pode contar com a participação dos discentes e, junto com o NDE proceder-se análises para aplicação de ações corretivas.

As avaliações externas acontecem em três momentos:

I - Avaliação Institucional realizada pelo Inep/MEC onde são aferidos indicadores mínimos de qualidade para as dimensões instituídas nos critérios avaliativos do documento normativo do SINAES.

Neste contexto, a Faculdade CAMÕES, tem sua avaliação externa periodicamente, decorrente do processo de renovação de autorização de funcionamento dos cursos e de credenciamento institucional.

II -Avaliação de Curso realizada pelo INEP que conduz o sistema de avaliação de cursos superiores no País, produzindo indicadores e um sistema de informações que subsidia o processo de regulamentação, exercido pelo MEC. No âmbito do SINAES os cursos de graduação passam por três tipos de avaliação: para autorização, para reconhecimento e para renovação de reconhecimento.

Os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos são: as avaliações *in loco* realizadas pelas comissões de especialistas e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE.

III – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE – que consiste em uma prova realizada com critérios divulgados pelo INEP, com o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.

Por ocasião do ENADE, as coordenações de curso e os professores esclarecem os alunos prestando informações do que trata o exame, as consequências que o exame gera para a IES e para o Curso, tais como CPC, IGC e todo um procedimento de sensibilização para efetiva participação não somente na prova como também no preenchimento do questionário eletrônico. Quando detectadas deficiências nos conteúdos exigidos pela prova do ENADE, os professores trazem os questionamentos para as reuniões de Colegiado e junto ao NDE, buscando melhoria contínua nos processos de ensino.

As informações obtidas com o SINAES são utilizadas pelas Faculdades Integradas CAMÕES, para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; pelos órgãos governamentais para orientar políticas públicas e pelos estudantes, instituições acadêmicas e público em geral, para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e da instituição.

POLÍTICAS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade CAMÕES é uma instituição de cunho familiar que preza a excelência na oferta de serviços educacionais para a Educação Superior. Seus diretores são indicados pela Mantenedora nos termos regimentais. A política de contratação de docentes visa professores titulados e com experiência no mercado de trabalho e docência superior. Assim sendo, buscou e busca admitir e manter na composição de seu corpo docente e funcional, docentes e colaboradores que estejam em acordo com as exigências legais e, sendo assim, ao desenvolver seu plano institucional de cargos e salários, valoriza a titulação adequada ao desempenho de alta qualidade, na expectativa de que esses profissionais estejam dispostos a permanecer e fazer carreira na instituição, estimulando e dando prazo para que conquistem o aprimoramento profissional, oferecendo-lhes plenas condições de trabalho.

No que diz respeito ao plano de desenvolvimento e melhorias constantes, a gestão institucional estabeleceu que serão consideradas prioridades as demandas apresentadas na autoavaliação anual desenvolvida pela sua CPA. A partir dessas demandas é estabelecido Plano de Ação anual, cujo cumprimento pode ser acompanhamento no Portal CAMÕES.

A gestão da CAMÕES estabeleceu em seu Regimento Geral o respeito à autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões. Seu foco é a verificação, supervisão e acompanhamento do desenvolvimento das políticas internas, tanto de pessoal como da organização acadêmica e administrativa, contando com a organização do planejamento estratégico de forma a respeitar a sustentabilidade financeira para custeio e investimentos nas ações destinadas ao ensino de alta qualidade e para garantir o pleno desenvolvimento institucional.

1.5.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- **MISSÃO INSTITUCIONAL**

- Formar profissionais de nível superior com capacidade crítica, rigor científico e princípios éticos, aptos à atuação eficiente e eficaz no mercado de trabalho, competentes para gerenciar seu próprio conhecimento, bem como para acompanhar as mudanças sociais e tecnológicas.
- O presente Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - das Faculdades Integradas CAMÕES, foi constituído com base nos dados coletados em pesquisa de campo, realizada pela CPA em 2014/2015, cujo intuito visou situar as demandas e as necessidades no tocante à formação de profissionais e de metas e projetos que se vinculem ao desenvolvimento institucional, sociopolítico, econômico e pedagógico em contextos apresentados por essas demandas.
- Nos dados levantados surgiram os indicadores relacionados às metas que se delineiam neste documento e a serem cumpridas no período compreendido entre 2016 e 2020. Muitas delas foram decorrentes de interesses levantados junto ao grande número de alunos dos cursos ofertados e foram discutidos com as equipes da Mantenedora e da Mantida, visando o sucesso institucional e incentivando-as a buscar ampliação dos seus horizontes e a situar-se em seu contexto, com vistas a cumprir com seus objetivos e finalidades.
- Algumas metas são aqui propostas e serão cumpridas a mais longo prazo, devido ao tempo de implantação e de desenvolvimento das atividades e demandas do mercado de trabalho que vem apontando para a necessidade de mudanças em processos de formação de profissionais, em consonância com as novas diretrizes acadêmicas e de qualidade para a educação nacional, ao mesmo tempo em que se indicam carências em outras, que poderão exigir alteração nas propostas de formação de profissionais.
- E, em consequência desses indicadores e novas demandas que venham a surgir, serão traçadas outras metas que se pretende atender neste ciclo de vigência do PDI.

○

- **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

A vocação das Faculdades Integradas CAMÕES vincula-se à de contextos atuais de Inclusão Social e de Sustentabilidade, comprovando-se sua intenção de situar-se perante as demandas e necessidades do contexto local e regional, buscando atuar com seriedade, ética e pertinência no aprimoramento da formação

acadêmica dos cidadãos que desejam realizar e/ ou continuar seus estudos em nível superior.

- A IES pretende se inserir nas políticas de inclusão socioeducacional propostas atualmente pelo Governo Federal e o MEC, cujo caráter de aceitação tem sido evidenciado constantemente, tendo em vista que tais como o Programa Universidade Para Todos – PROUNI e o FIES, permitem o acesso ao ensino superior de muitos brasileiros que historicamente permaneceram à margem desse acesso, estabelecendo parcerias para a inserção de seus egressos em contextos do mundo do trabalho, com procedimentos de oferta e acompanhamento dos egressos e da oferta de campos de estágios em interrelação com empresas e instituições públicas e privadas que, como parceiras, tenham condições de absorver as demandas que a IES apresentar.
- Essas interrelações e interações demandam que todos e cada um dos alunos matriculados na Instituição estejam aptos à compreensão de sua relevância no contexto de ambiência institucional como acadêmicos do Ensino Superior e que, nessa compreensão, entendam a importância dessa inserção em prol de melhores condições de vida para si mesmos e para os alunos oriundos de classes menos favorecidas, que possivelmente não teriam condições de obter uma Graduação, qualificando-os assim para o mercado de trabalho, o que gera um melhor desenvolvimento econômico e social da região.
- A partir dos valores éticos, responsabilidade socioambiental e consciência cidadã a IES busca contribuir com o desenvolvimento econômico e social, por meio de projetos que procuram conscientizar seus alunos com relação à importância da preservação e sustentabilidade do meio ambiente, bem como da busca incessante por melhor qualidade de vida e da relevância da utilização das inovações tecnológicas em prol do aprimoramento de sua formação.
- Assim, a IES procura conscientizar seus alunos com relação à importância da preservação do ambiente e da sustentabilidade ambiental, social e humana, estabelecendo premissas de boa governança e *compliance* (estabelecimento de políticas, firmação e cumprimento de acordos) com parceiros e envolvidos em ações da comunidade local e regional, conforme se prevê em documentos, normativas e acordos nacionais e internacionais de sustentabilidade e governança que vem ganhando mais força nos contextos organizacionais e institucionais, por meio de parcerias com os Governos Federal, Estadual e Municipais, com instituições como a Federação das Indústrias do Estado do Paraná, com Associações Comerciais local e regionais, com Cooperativas e Sindicatos Patronais e de Empregados nas mais

diversas atuações do setor produtivo e de outras organizações, instituições e entidades que, interna e externamente à IES, puderem envolver-se em seu processo de tomada de decisões.

•

POLÍTICAS DE INTEGRAÇÃO IES/SOCIEDADE

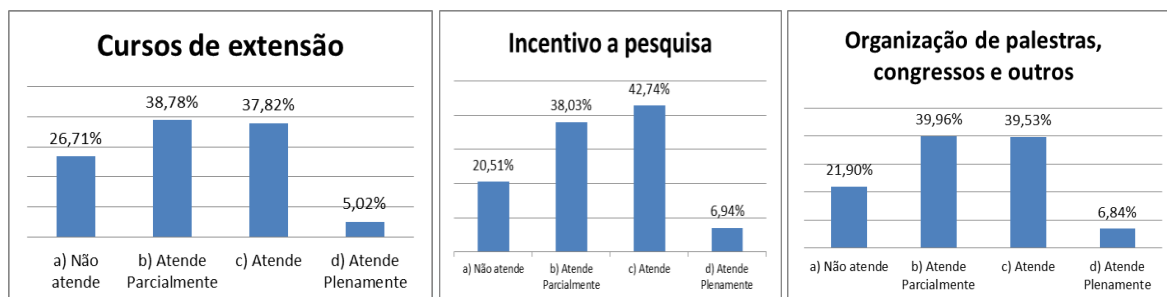
- A integração Faculdade CAMÕES com o mercado de trabalho se dá por intermédio de visitas, palestras, cursos, oficinas, *workshops*, ações sociais e ambientais, sempre em parceria com instituições públicas e privadas, além da vinculação com entidades do Terceiro setor.
- Ao ampliar o currículo dos estudantes com atividades complementares de formação voltadas às práticas de responsabilidade social, ambiental e de sustentabilidade, visando a inserção/integração da IES com a sociedade, pretende-se estimular o alunado a agir como empreendedores sociais, políticos e culturais e objetiva-se possibilitar-lhes a vivência da solidariedade de forma concreta, em campanhas pontuais ou em ações de maior duração, vivenciando atitudes solidárias e transformadoras, promovendo o ser humano em todas as suas dimensões, criando possibilidades para o desenvolvimento pleno e integral dos acadêmicos e de seus ambientes vivenciais familiares e de trabalho.
- Na medida da apresentação de novas demandas, oportunizar-se-ão outros cursos voltados as especificidades e diversidades presentes no contexto institucional e social, contando para tal com portfólio de profissionais habilitados o atendimento dessas necessidades.
- Assim, pretende-se que sejam consolidadas e harmonizadas ações que possibilitem um real processo de integração com toda a comunidade de ambiência da IES, pela relevância de serviços internos e externos a serem prestados, sejam eles acadêmicos e/ou profissionais, diversificando suas atividades por meio de programas, cursos e atividades de extensão e de responsabilidade social e sustentabilidade.
- Conscientes de que essa integração acelera o processo de desenvolvimento institucional, econômico, político, cultural e social, em ações planejadas e reflexivas, a CAMÕES empenha todos os esforços para a busca constante da melhoria e do aprimoramento da qualidade de vida da sua comunidade e envida empenhos para poder continuar promovendo o ser humano em todas as suas instâncias, em busca do progresso contínuo do saber e do conhecimento e em consonância com os complexos aspectos da sociedade contemporânea.

○

1.5.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

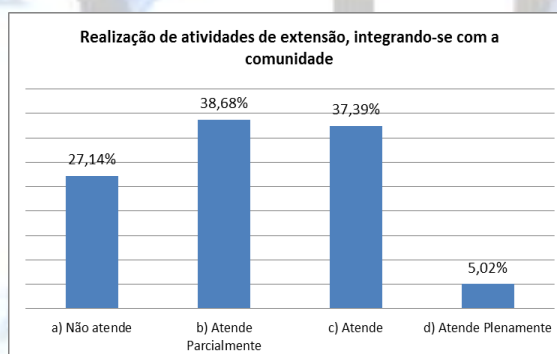
- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

No tocante as políticas para o ensino, pesquisa e extensão, a percepção aponta o aumento da insatisfação em relação aos cursos de extensão, organizações de palestras e seminários, demonstrados de acordo com os seguintes resultados alcançados.



- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Nesse ano, apesar de insatisfação ainda ser pontuada, percebe-se uma significativa diminuição da mesma, em decorrência da implementação das ações apontadas no relatório anterior.



- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Entre as formas de atendimento aos discentes vale evidenciar o crescimento que houve na qualidade dos atendimentos prestados por parte dos coordenadores de cursos, assim como os serviços de apoio de secretaria, biblioteca, laboratório de informática, reprografia.

Esta melhoria pode ser percebida, com base nos resultados que apontam que 62% dos respondentes consideraram satisfatórios os atendimentos/serviços prestados por parte destes setores.

A ouvidoria atende os discentes pessoalmente ou por meio do site, pelo correio eletrônico, encaminhando aos setores responsáveis e acompanhando as respostas as demandas dos alunos.

Além da ouvidoria, os discentes podem efetuar requerimentos diretamente na secretaria, que ficam registrados no sistema, com prazos preestabelecidos para devolutivas.

1.5.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

- **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

O plano de carreira para o corpo docente foi elaborado em agosto de 2008, e foi implementado parcialmente, estabelecendo 3 categorias de professores: especialistas, mestres e doutores.

Cerca de 56% dos professores da instituição são Mestres 37% são especialistas e apenas 5% são doutores.

O plano de carreira do pessoal técnico administrativo está em fase de elaboração.

- **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

A gestão institucional é coerente com algumas das políticas constantes dos documentos oficiais da IES. As decisões institucionais em relação às finalidades educativas por vezes são tomadas de forma impositiva, podendo suscitar dificuldades para reflexões de processos pedagógicos que vão sendo amadurecidos nos órgãos colegiados e conduzidos pela Direção Acadêmica juntamente com os coordenadores de cursos.

Uma maior valorização e confiança em relação aos próprios profissionais ajudariam a IES a dar passos significativos de qualidade no campo educacional.

Os órgãos colegiados foram implantados em 2006 e estão em funcionamento, realizando reuniões periódicas para análise de questões didático-pedagógicas bem como discutir e decidir questões referentes à matriz curricular e aos projetos dos cursos.

O Conselho Superior consta no Regimento Geral da Faculdade e as diretrizes para o seu funcionamento já estão expressas nos documentos pedagógicos oficiais, os quais estão sendo colocadas em prática.

Os sistemas de arquivo e registro são, na maioria das vezes, eficientes para atender as funções da IES.

Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas, estatutos e outros).

A circulação das informações precisa ser melhorada por parte da IES. Como esforço para esta melhoria, a CPA identificou ações por parte da IES, como divulgações pontuais em formato de edital exposto em locais estratégicos e de fácil localização (como sala de aulas, biblioteca, sms, sistema acadêmico).

A secretaria, que apresentava baixo índice de pontuação nos relatórios anteriores, apresentou uma melhoria significativa no ano de 2015. Não obstante a esta melhoria observada, é relevante para a IES, o comprometimento com a excelência da circulação das suas informações de forma clara por todos os componentes.

- **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

A sustentabilidade financeira da IES se dá por meio das mensalidades dos discentes.

A proposta do PDI está em conformidade com o orçamento previsto pela IES.

A alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais é razoável para as políticas constantes nos documentos oficiais.

A alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente técnico-administrativo é razoável.

A proposta orçamentária para extensão ocorre no momento de cada curso, cuja verba vem, em alguns, dos próprios participantes. Em outras, como os que aconteceram este ano, cujo foco era a responsabilidade social, o orçamento para a atividade foi destinado pela própria IES.

Existe controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes às despesas correntes, de capital e de investimento.

Há uma política para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES.

1.5.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

- **Dimensão 7: Infraestrutura Física**

Nem todas as instalações acadêmico-administrativas (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, etc) correspondem às necessidades de cada setor, a avaliação dos alunos manifesta certo descontentamento em relação à infraestrutura.

A avaliação do questionário aplicado pela CPA aponta a insatisfação dos respondentes em relação às instalações de sala de aula, compreendendo iluminação, ventilação, silêncio. Nos últimos anos, a infraestrutura vem sendo avaliada com notas baixa, o que indica que a IES precisa dar mais atenção a este setor.

É importante que a IES busque identificar o que está provocando essa insatisfação por parte dos discentes e tome as medidas necessárias para realizar as melhorias que for preciso. Como tentativa de sanar estas fragilidades, a IES vem implementando melhorias pontuais, como reforma dos banheiros, pinturas e iluminação.

1.6. Análise dos dados e das informações

Esse relatório da CPA baseia-se fundamentalmente no questionário respondido pela comunidade acadêmica e funcionários.

Os dados mostram com bastante evidência, a evolução de alguns pontos importantes que eram de insatisfação dos discentes. Em primeiro lugar, podemos dizer que isso representa um mérito da própria instituição que através de sua direção acadêmica e dos coordenadores de curso buscou selecionar de forma bastante criteriosa seu corpo docente e melhorar a estrutura da IES contemplando os discentes com melhor acervo bibliográfico e uma boa estrutura de informática. A pesquisa mostra que a IES, apesar do esforço e das realizações já feitas, ainda precisa melhorar a qualidade dos serviços prestados em diversos setores para corresponder de forma mais satisfatória às expectativas da sua comunidade acadêmica.

1.7. Ações com base nas análises

A CPA com base na avaliação feita por toda a comunidade acadêmica, e levando em conta a percepção dos respondentes no tocante aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões apresentadas no art. 3º da Lei Nº 10.861/ 2004, sugere que as seguintes ações sejam implementadas pela IES:

1. Ofertar cursos de nivelamento de língua portuguesa e matemática de modo a melhorar o aproveitamento do discente durante sua vida acadêmica;
2. Estabelecer o organograma funcional de todos os setores da IES, descrevendo os papéis e responsabilidades de cada ator;
3. Rever o funcionamento da equipe de manutenção predial e ampliá-la de modo que cada campus seja autônomo neste sentido;
4. Implantar efetivamente um plano de cargos e salários para todos os segmentos da comunidade acadêmica.



